

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL N° 016
Período: de 19/01/02 a 25/01/02
Franca – Brasil

- 1 - Exército espiona partidos e sindicatos
- 2 - Serviço de Inteligência das Forças Armadas não consegue rastrear FARB
- 3 – Governador de São Paulo apresenta propostas para o combate à violência ao Presidente Fernando Henrique Cardoso
- 4 - Exército colaborará na Operação Dengue no Rio de Janeiro
- 5 – FHC veta uso das Forças Armadas para vigilância de presídios de São Paulo
- 6 - Políticos brasileiros pedem a ação de militares e prisão perpétua no combate à criminalidade
- 7 - Aeronáutica negocia compra de caças F-5E

1. Exército espiona partidos e sindicatos

O Jornal do Brasil teve acesso a documentos confidenciais e reservados e fotografias que mostram a atuação de agentes secretos do Exército no acompanhamento de atividades de entidades livres e legais durante os governos dos presidentes Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso. Através destes documentos, pode-se notar que há espionagem de partidos políticos legais, sindicatos, movimentos sociais, entidades estudantis e manifestações em geral. Em julho do ano passado, o Ministério Público apreendeu informes e apostilas do Exército que revelavam a ação de agentes secretos na 23ª brigada de Infantaria, unidade de operações de inteligência de Marabá, no Pará. Disfarçados de jornalistas, os agentes monitoravam a região onde ocorreu a Guerrilha do Araguaia. Há 29 seções destinadas a operações secretas de informações, com aproximadamente 540 agentes. Para o procurador da República no Rio de Janeiro, Daniel Sarmento, “Se estes fatos ficarem provados, existe violação grave de direitos humanos, além de se tratar de uma atuação inconstitucional, incompatível com a que a Constituição Federal atribuiu às Forças Armadas no Estado Democrático”. Segundo os documentos, o Partido dos Trabalhadores (PT), também foi alvo de espionagem do Exército, como comprova um documento de 22/06/95. De acordo com as anotações, tratava-se de uma reunião na qual seriam discutidos temas como o balanço da campanha eleitoral de 1994, a avaliação do governo de FHC, a definição do tipo de oposição e o posicionamento do partido a respeito de reformas constitucionais. (Jornal do Brasil- Brasil- 20/01/2002)

2.- Serviço de Inteligência das Forças Armadas não consegue rastrear FARB

A Frente de Ação Revolucionária (FARB), organização clandestina que assumiu a autoria dos assassinatos dos prefeitos do PT (Partido dos Trabalhadores) das cidades de Campinas - Antônio das Costa Santos, morto a tiros na noite de 11 de setembro de 2001 –, e de Santo André – Celso Daniel, seqüestrado e executado com sete tiros no último dia 20 - e que também seria a principal responsável pelo envio de cartas com ameaças a outros prefeitos do PT é uma incógnita para os serviços de Inteligência das Forças Armadas. Especialistas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), do Congresso

Nacional e até mesmo da velha comunidade de Informações dos governos militares passaram o dia de ontem vasculhando a Internet à procura de indícios que os levassem a identificação dos integrantes da FARB. (O Estado de S. Paulo- Brasil- 20/01/2002; Correio Braziliense – Brasil – 24/01/02)

3.- Governador de São Paulo apresenta propostas para o combate à violência ao Presidente Fernando Henrique Cardoso

O Governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckimim, reuniu-se nesta semana com o presidente Fernando Henrique Cardoso para apresentar propostas para o combate à violência, devido, entre outras razões, à morte do prefeito de Santo André, Celso Daniel. Entre as propostas apresentadas por Geraldo Alckimin ao presidente Fernando Henrique, está a que prevê a criação de forças tarefas para investigação de seqüestros. Segundo o governador, não bastariam as ações da polícia civil e federal. Seria preciso também que houvesse colaboração das Forças Armadas. Também foi discutida a questão de compras de armas para as Forças Armadas. Segundo o governador, isto deve ser feito com rapidez. (Folha de S. Paulo – Brasil -21/01/02; O Estado de S. Paulo - Últimas notícias- 21/01/02)

4.- Exército colaborará na Operação Dengue no Rio de Janeiro

O ministro da saúde José Serra, deslocou para o Rio de Janeiro em caráter emergencial mil agentes sanitários e vinte supervisores para comandar as equipes de combate à epidemia de dengue que atinge o Estado, onde já foram registrados 3.261 casos em janeiro com uma morte confirmada. O Exército participará da operação. (O Estado de S. Paulo- Geral - 22/01/02)

5.- FHC veta uso das Forças Armadas para vigilância de presídios de São Paulo

O presidente Fernando Henrique Cardoso vetou a 14ª proposta feita anteontem pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, para combater a onda de violência: o uso de soldados das Forças Armadas para vigiar a parte externa dos presídios paulistas. O veto do presidente baseou-se na sugestão do chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, general Alberto Cardoso, que alegou que o emprego de soldados em presídios, mesmo que fora deles, extrapolava as funções constitucionais das Forças Armadas, e que isso acarretaria sérios problemas, principalmente no Exército. (Folha de S. Paulo - Cotidiano- 23/01/02; O Estado de S.Paulo – Cidades - 24/01/02).

6.- Políticos brasileiros pedem a ação de militares e prisão perpétua no combate à criminalidade

Dois dias após o assassinato do prefeito de Santo André, Celso Daniel, lideranças do PT (Partido dos Trabalhadores, de oposição) endureceram o seu discurso, pedindo a presença das Forças Armadas no combate à criminalidade e a implantação de penas mais severas, inclusive prisão perpétua. A discussão girou em torno do modo de auxílio das Forças Armadas. Outros partidos políticos também têm se manifestado sobre a violência no país, promovendo encontros para a discussão do assunto e elaborar propostas. O PFL (Partido da Frente Liberal, que apóia o governo federal) entregou neste dia 22 um plano de segurança ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que prevê, entre outras medidas, a valorização do policial, com a melhoria de salários e

equipamentos, e no desenvolvimento da inteligência policial, o que facilitaria o combate à criminalidade. A principal delas seria a criação da Escola Superior de Segurança, nos moldes da Escola Superior de Guerra (ESG – uma escola militar de altos estudos sobre defesa e segurança criada no final da década de 1940). (Folha de S. Paulo - Brasil - 23/01/02; Estado de S. Paulo - Cidades-23/01/02).

7.- Aeronáutica negocia compra de caças F-5E

O Comando da Aeronáutica está negociando a compra de 20 caças F-5E Tiger II usados. Os novos caças serão usados para treinamento e patrulhamento do espaço aéreo brasileiro. O interesse maior da FAB é por aviões de dois lugares, destinados a treinamento. Mas no pacote comprará também aviões de apenas um lugar, utilizados para ataque.(O Estado de S.Paulo - Política-24/01/02; Zero Hora-Informe Especial-24/01/02).

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correiobraziliense.com.br

Folha de São Paulo: www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

Jornal da Tarde: www.jt.com.br

Zero Hora: www.zerohora.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Carolina Feccini Gaona e Érica Winand, bolsistas CNPq/Pibiq e Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.